

No Dia do Meio Ambiente, Bolsonaro destaca quem produz

Categories : [Notícias](#)

Em cerimônia ao Dia do Meio Ambiente, comemorado nesta quarta-feira (05), o presidente Jair Bolsonaro reforçou a visão de que meio ambiente precisa estar subordinado à economia. “Esse momento da revitalização da bacia do Araguaia bem como outras que terão pela frente é o maior exemplo que podemos dar ao mundo que estamos sim preocupados com o meio ambiente, mas também, perfeitamente casados com a economia, com o que se desenvolve nesta região, com o que o povo precisa e com o que o povo quer”, afirmou, em evento para a inauguração do programa *Juntos pelo Araguaia*, que visa revitalizar a bacia do Araguaia, cerimônia que ocorreu em Aragarças, em Goiás.

“A primeira missão nossa é não atrapalhar quem quer produzir. Os senhores não mais terão em nosso governo aquela velha máxima de antigamente ‘criar dificuldade para vender facilidade’. Vamos atendê-los naquilo que vocês precisam e naquilo que vocês merecem”, declarou o presidente.

O *Juntos Pelo Araguaia* é uma parceria entre o governo federal, o governo do estado de Goiás e Mato Grosso. O programa tem o objetivo de levar cerca de R\$ 500 milhões em investimentos para a revitalização do rio. O governo repassará parte do dinheiro (R\$ 100 milhões) para bancar a recuperação da bacia do rio Araguaia com dinheiro da conversão de multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A cerimônia de inauguração contou com a presença do ministros do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto; Meio Ambiente, Ricardo Salles; Agricultura, Tereza Cristina; Turismo, Marcelo Álvaro Antônio e Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Bolsonaro assinou o protocolo de intenções e o acordo de cooperação junto com os governadores de Mato Grosso e Goiás para execução do projeto.

A primeira fase do programa fará a recuperação de 10 mil hectares da bacia hidrográfica, sendo 5 mil em Goiás e 5 mil em Mato Grosso. O investimento custa em torno de R\$ 500 milhões. Essa primeira etapa visa a recuperação de voçorocas, construção de barragens de contenção, curva de nível, fazer plantio de mudas e cercamento das áreas mais deterioradas.

Nos próximos anos, o programa atuará na recomposição florestal, conservação de solo e água, além de ações paralelas nos municípios envolvidos.

Conversão de multas

A retomada da conversão de multas para bancar recuperação de grandes bacias foi noticiado no

evento. As bacias dos rios São Francisco, Taquari e Parnaíba também serão recuperadas. As 3 bacias já estavam no processo iniciado pelo Ibama para a conversão indireta da multa. Não se sabe se o governo tentará a conversão direta, onde as próprias empresas autuadas executam seus projetos de recuperação.

A conversão de multas ambientais indiretas estava em andamento no governo Temer, mas foi interrompido pelo governo Bolsonaro por causa da contratação de ONGs para a implementação dos projetos, algo criticado por Bolsonaro desde a campanha eleitoral.

Um novo decreto publicado em abril mudou parte do programa de conversão, transformando em conversão direta. Nessa modalidade, as próprias empresas que infringirem a lei ambiental tenham seus próprios projetos de recuperação.

Outra mudança foi a criação de “Núcleo de Conciliação Ambiental”. Isto significa que, antes mesmo de qualquer defesa do autuado, os núcleos de conciliação poderão analisar a multa para confirmá-la, ajustá-la ou anulá-la, caso se entenda que houve alguma irregularidade, após pronunciamento da Procuradoria-Geral Federal.

“Esse decreto de conversões de multas traz muitas melhorias, dentre elas a conciliação ambiental entre os autuados e aqueles que os atuam, que poderão conversar e com isso, demonstrar que muitas das injustiças não precisam esperar um término de um processo administrativo para serem resolvidos. Com isso, ganham os produtores, os brasileiros e o meio ambiente”, afirmou Ricardo Salles, ao final do seu discurso na cerimônia desta quarta-feira.

“O setor agro é que tem dado lições para todo o mundo de como produzir em larga escala com qualidade e com cuidado com o meio ambiente”, disse o ministro.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-institui-anistia-previa-a-criminosos-ambientais/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/23833-projeto-ameaca-araguaia/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/bacia-do-taquari-sera-recuperado-atraves-do-programa-de-conversao-de-multas/>